

MAYRA GABRIELA PAIVA DE LIMA
ANA CLÁUDIA SALES ROCHA ALBUQUERQUE



Malformações congênitas e saúde mental de gestantes

ENTENDENDO OS IMPACTOS E OFERECENDO SUPORTE

Reitora

Cicília Raquel Maia Leite

Vice-Reitor

Francisco Dantas de Medeiros Neto

Diretor da Editora Universitária da Uern (Eduern)

Francisco Fabiano de Freitas Mendes

Chefe do Setor Executivo da Editora Universitária da Uern (Eduern)

Jacimária Fonseca de Medeiros

Chefe do Setor de Editoração da Editora Universitária da Uern (Eduern)

Lindercy Francisco Tomé de Souza Lins

**Conselho Editorial da Edições Uern**

Edmar Peixoto de Lima

Filipe da Silva Peixoto

Francisco Fabiano de Freitas Mendes

Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima

Jacimária Fonseca de Medeiros

José Elesbão de Almeida

Lindercy Francisco Tomé de Souza Lins

Maria José Costa Fernandes

Maura Vanessa Silva Sobreira

Kalidia Felipe de Lima Costa

Regina Célia Pereira Marques

Rosa Maria Rodrigues Lopes

Saulo Gomes Batista

Lima, Mayra Gabriela Paiva de

Cartilha-Malformações congênitas e saúde mental de gestantes [livro eletrônico]: entendendo os impactos e oferecendo suporte. / Mayra Gabriela Paiva de Lima, Ana Cláudia Sales Rocha Albuquerque. - Mossoró, RN: Edições Uern: 2025.

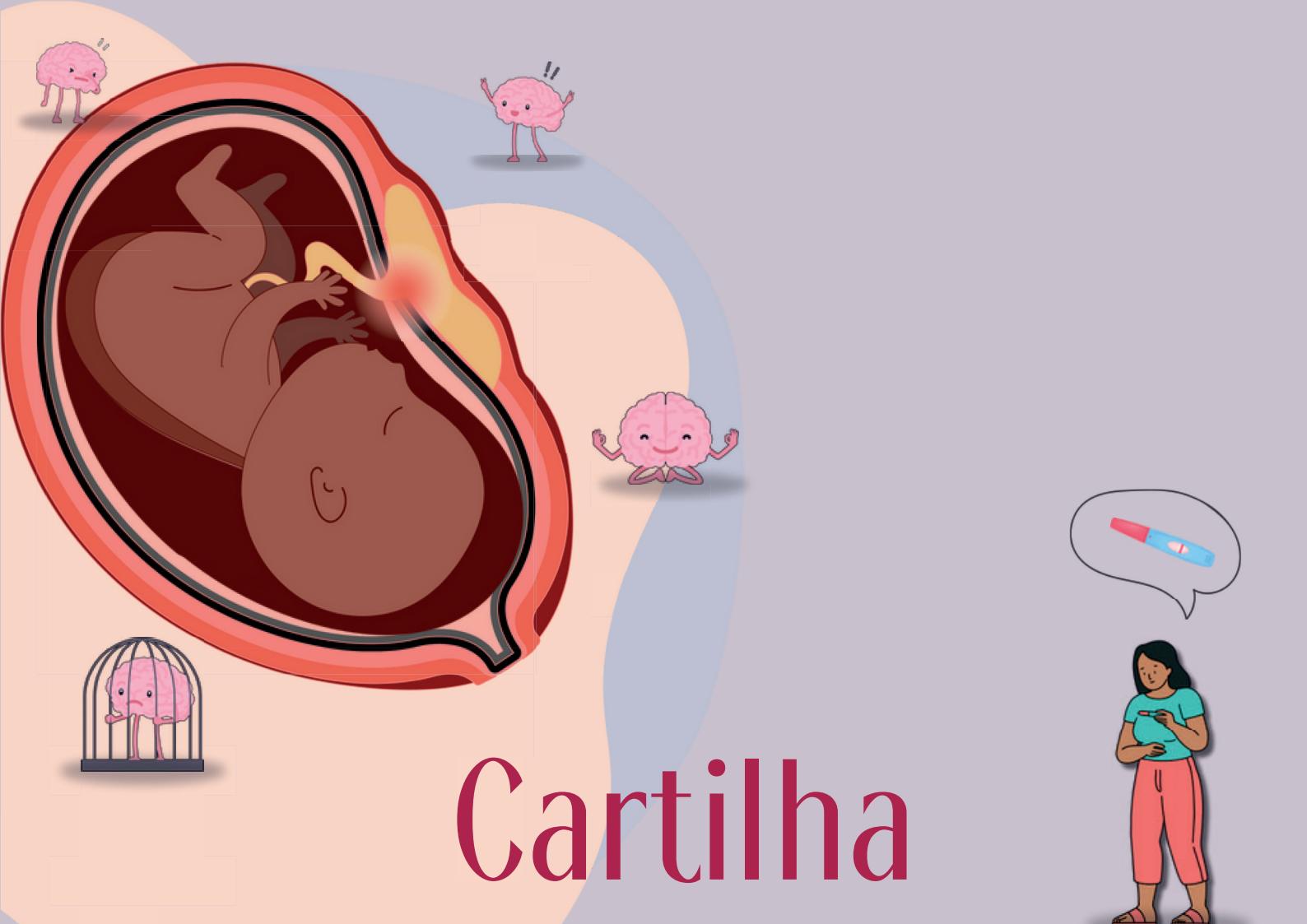
36 p.

ISBN: 978-85-7621-566-0

1. Saúde materna – Cartilha . 2. Malformações congênitas - Cartilha. 3. Saúde mental de gestantes - Cartilha. I. Albuquerque, Ana Cláudia Sales Rocha. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

UERN/BC

CDD 618.2



Cartilha Informativa

*FORTALECENDO MÃES COM INFORMAÇÃO E APOIO
DIANTE DAS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS, COM
FOCO NA SAÚDE MENTAL*

UERN


Edições
UERN

Autoras



MAYRA GABRIELA PAIVA DE LIMA

Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte



ANA CLÁUDIA SALES ROCHA ALBUQUERQUE

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), mestrado e doutorado em Psicobiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente é professora adjunta da UERN e membro do mestrado profissionalizante em Ciências Biológicas -PROFBIO/CAPES.

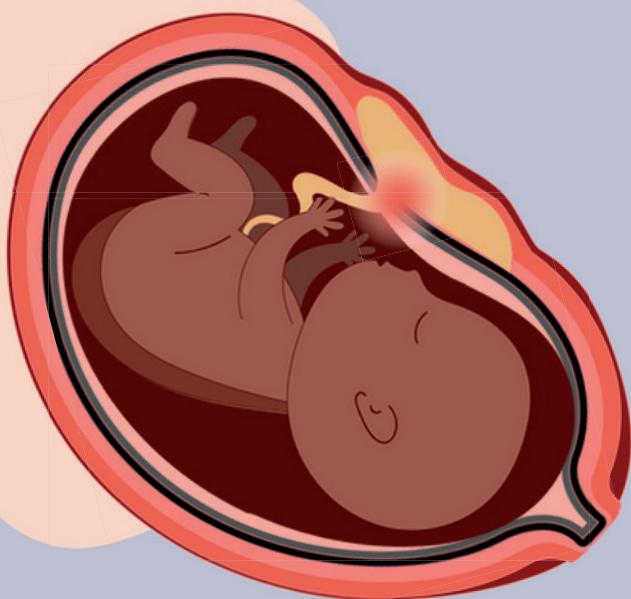


Você sabe o que é Malformação Congênita?

São caracterizadas como alterações que se formam durante o período gestacional podendo afetar a saúde do bebê e o bem-estar da gestante. Dessa forma, receber o diagnóstico costuma ser um momento bastante delicado. Por isso, esta cartilha foi elaborada com o objetivo de oferecer suporte e informações pertinentes sobre o tema, além de estratégias de cuidado emocional e atividades que buscam promover acolhimento.

Que este material sirva de maneira útil e consiga ajudar todas as mães que passam por este momento tão delicado.

Mayra Gabriela



Sumário

O QUE SÃO MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS?

PÁG.7

PRINCIPAIS FATORES CAUSADORES

PÁG.8

SINTOMAS E TRATAMENTOS

PÁG.10

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

PÁG.11

CUIDADOS COM O BEBÊ

PÁG.15

DIREITOS E BENEFÍCIOS

PÁG.19

DICAS PARA CUIDADOS PESSOAIS

PÁG.24

CONTATOS DE EMERGÊNCIA

PÁG.26

NÃO ESQUEÇA

PÁG.28

ATIVIDADES LÚDICAS

PÁG.29

REFERÊNCIAS

PÁG.35

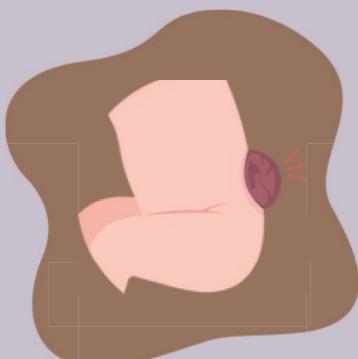
CRÉDITOS

PÁG.36

01

O QUE SÃO MAL FORMAÇÕES CONGÊNITAS?

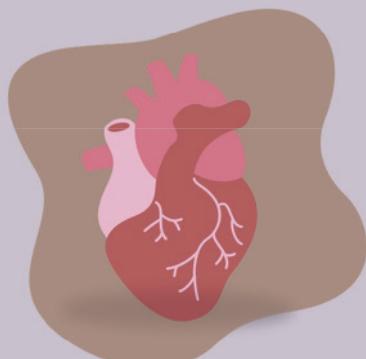
Malformações congênitas correspondem a condições genéticas ou físicas que ocorrem durante a vida intrauterina, podendo afetar o embrião, variando de anomalias leves a condições graves, como:



Defeitos do tubo neural



Lábio leporino



Defeitos cardíacos



Síndrome de Down

É importante fazer o pré-natal para detectar possíveis problemas o mais cedo possível.

Cerca de metade das malformações é detectável entre as semanas 18-22 da gravidez.



PRINCIPAIS FATORES CAUSADORES

Podem estar relacionadas a natureza genética ou outros fatores sem associação à hereditariedade.



Cerca de 10% a 30% das malformações são causadas por alterações genéticas

Dentre as causas de defeitos ao nascimento ou anomalias congênitas, podemos destacar:



Fatores genéticos

- Síndrome de Down;

- Síndrome de Edwards.



Fatores ambientais

- Uso de drogas durante a gravidez;

- Vírus que interferem no desenvolvimento embrionário.

PRINCIPAIS FATORES CAUSADORES

As malformações também podem se desenvolver a partir de infecções maternas, como:



1. Toxoplasmose
2. Citomegalovirose



1. Doença infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* e pode ser transmitida de mãe para o feto durante o período gestacional.



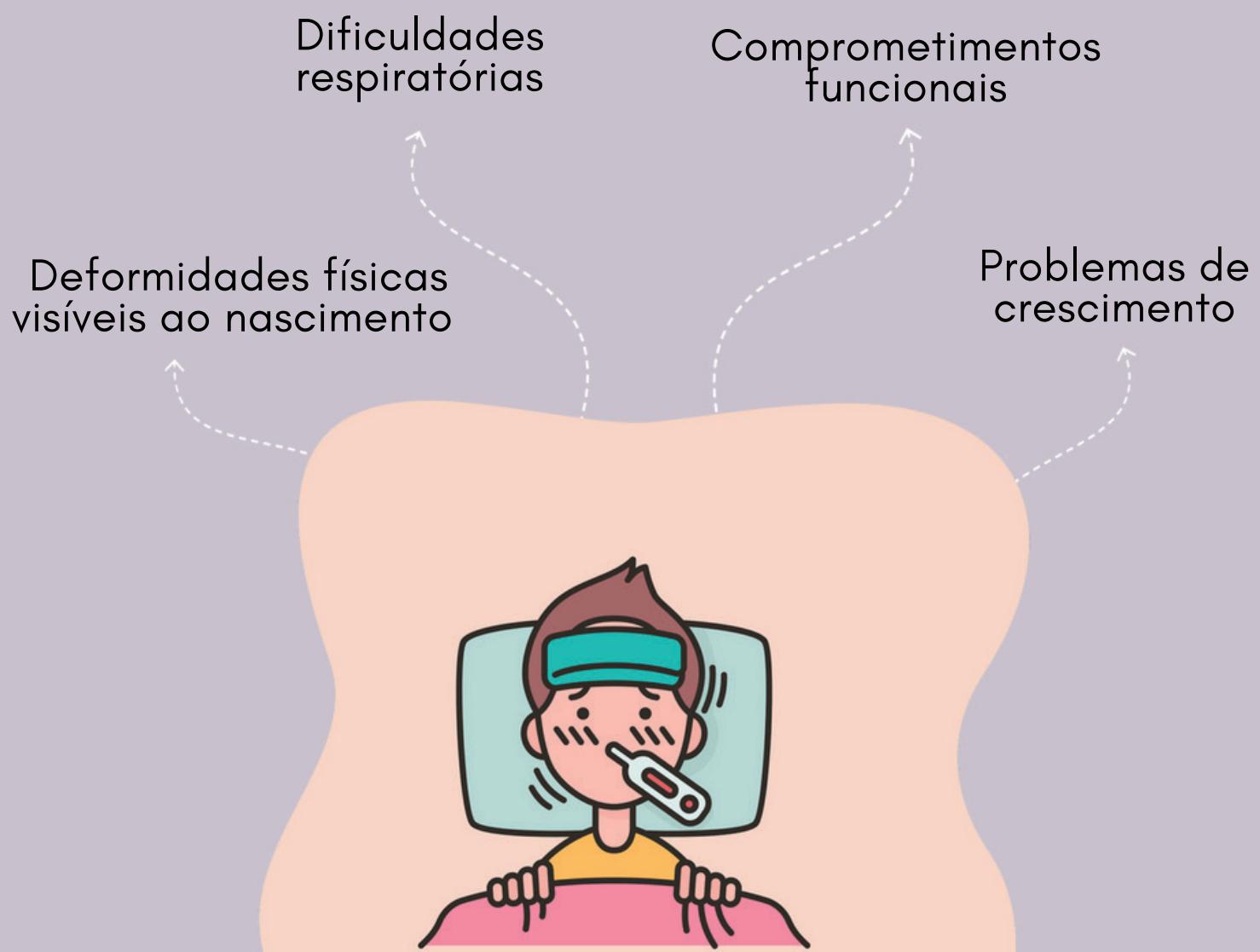
2. A citomegalovirose pode ser primária, na primeira infecção, ou por reativação. Em gestantes, isso pode conter riscos para o bebê, pois o vírus pode ser transmitido pela placenta, especialmente na primeira infecção.



A utilização de fármacos, incluindo certos anticonvulsivantes e medicamentos para a tireoide, pode influenciar o crescimento fetal.

SINTOMAS E TRATAMENTO

Os sintomas variam dependendo do tipo e da gravidade da malformação, podendo incluir:



O tratamento depende da malformação específica, e pode incluir intervenções cirúrgicas, terapias físicas ou ocupacionais e suporte multidisciplinar. Em alguns casos, monitorar diariamente é essencial e suficiente.

02

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Não se preocupe! Existem sugestões práticas e técnicas de enfrentamento para lidar com o estresse, a ansiedade e outras emoções difíceis que podem surgir durante a gravidez:

1. Alimentação saudável, balanceada e rica em nutrientes.



Frutas, verduras, legumes, cereais integrais, leguminosas, carnes magras e leites.

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

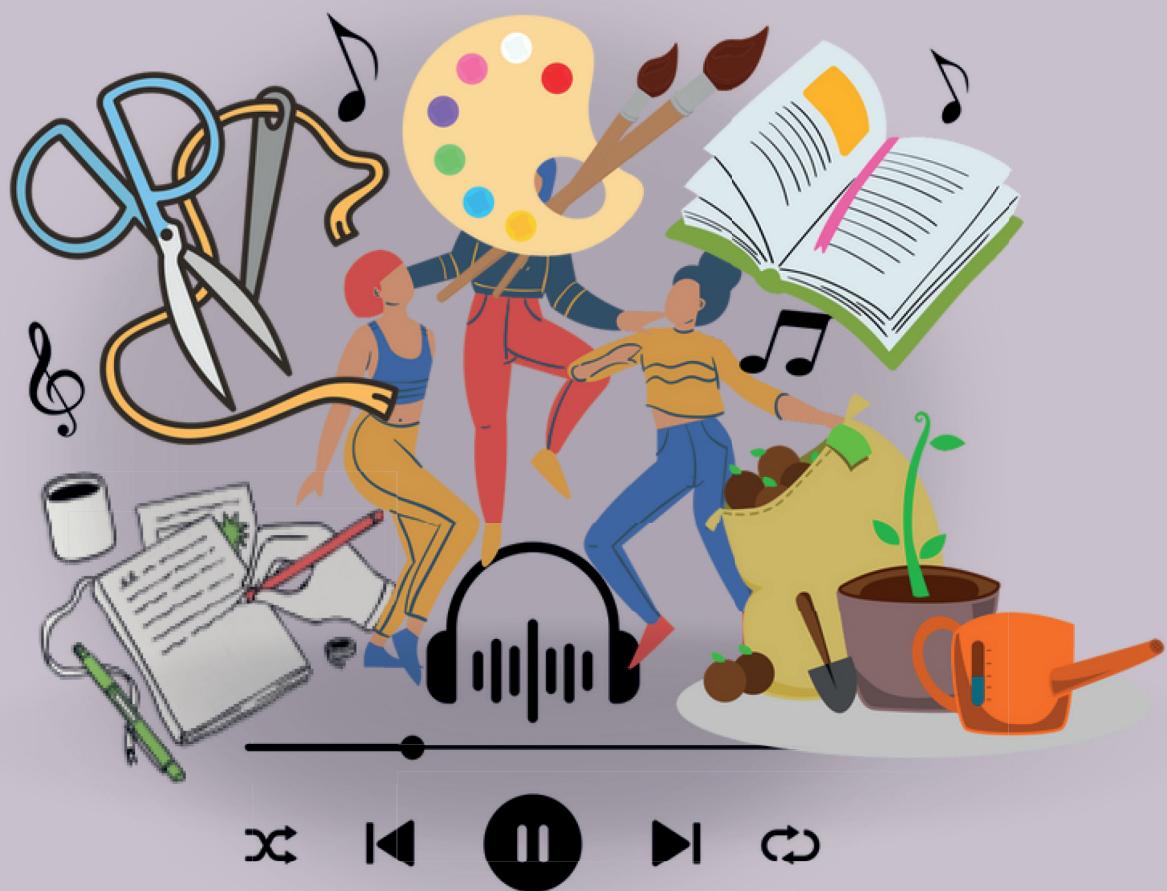
2. Praticar atividades físicas de intensidade leve a moderada, priorizando o alongamento, a mobilidade e o fortalecimento muscular.



Caminhada, bicicleta ergométrica, natação, pilates e musculação leve.

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

3. Dedicar-se a hobbies ou atividades artísticas que forneçam prazer e distração é uma das maneiras de lidar com o estresse e ansiedade durante esse período conturbado.



Pintura, desenho, artesanato, jardinagem, leitura, escrita, música e dança.

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

4. Buscar o apoio de uma equipe médica é essencial para garantir o acompanhamento necessário durante e após o período gestacional. Dentre os profissionais que podem oferecer essa assistência especializada, podemos destacar:

Obstetras com experiência em gestações de alto risco, geneticistas, neonatologistas, terapeutas ocupacionais e psicólogos especializados em saúde materna.



O acompanhamento de profissionais qualificados durante o período gestacional é indispensável para manter uma experiência segura e saudável para a gestante e o bebê.

03

CUIDADOS COM O BEBÊ

Existem práticas recomendadas e atenções especiais para cuidar de bebês com malformações congênitas de maneira que promova seu bem-estar e desenvolvimento, dentre elas podemos citar:

1. Alimentação e nutrição especializadas:



Fórmula infantil/
láctea



Fórmula sem
lactose



Fórmula para
prematuros

Durante a amamentação, os bebês com lábio leporino apresentam dificuldades na sucção devido à formação inadequada do selo buconasal, por isso as fórmulas lácteas são substituídas pelo leite materno.

CUIDADOS COM O BEBÊ

2. Higiene alimentar, bucal e corporal:

A saúde bucal é outro fator de extrema relevância para portadores de malformações congênitas, tendo em vista a deficiência apresentada em crianças portadoras cardiopatas, ocasionando cárries, fissuras, placas e gengivites.



Já foi destacado que 21% das crianças cardiopatas de um estudo realizado no Reino Unido e 5,8% das crianças de estudo brasileiro nunca, ou quase nunca, escovavam os dentes.

CUIDADOS COM O BEBÊ

3. Acompanhamento e desenvolvimento:

As assistências multidisciplinares, como fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, são essenciais para crianças com malformações congênitas, pois essas intervenções ajudam a promover o desenvolvimento neurológico e motor que é acometido desde o nascimento.



O intuito é facilitar a atividade motora apropriada para cada criança, levando em conta a idade cronológica, através de manuseios e suporte postural, a fim de que suas competências sejam desenvolvidas ao máximo.

CUIDADOS COM O BEBÊ

4. Importância do posicionamento e a variação de posições:

Há uma variedade de malformações, e cada uma delas demanda assistências específicas no posicionamento no corpo do bebê, tais como:



Malformações
craniofaciais



Deficiências
motoras



Malformações
esqueléticas



O posicionamento adequado e o uso de dispositivos de apoio ajudam a prevenir deformidades, como alterações no corpo e contraturas.

04

DIREITOS E BENEFÍCIOS

Visando um suporte prático e emocional às mães, é essencial informar os direitos e benefícios disponíveis para genitoras e bebês com malformações. Dentre os recursos oferecidos, pode-se incluir:

1. Direitos legais e acesso a cuidados de saúde:



Sistema Único de Saúde (SUS)



Lei Brasileira de Inclusão (LBI)



Apoio para educação especial

Programas como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) do INSS, oferecem auxílios financeiros para famílias de baixa renda que cuidam de crianças com malformações.



DIREITOS E BENEFÍCIOS

O processo para solicitação do benefício envolve algumas etapas importantes, veja a seguir:

1. Renda: sua família precisa atender ao critério de renda (renda per capita deve ser inferior a um quarto do salário mínimo);
2. Condição: a criança deve ter uma deficiência de longa duração, que comprometa seu convívio em sociedade;
3. Organização de documentos: CPF, RG, conta de luz/água, documento de comprovação da deficiência e declaração de imposto de renda;
4. Agendamento: realizado pela internet através do site do INSS ou pelo contato 135;



DIREITOS E BENEFÍCIOS

O processo para solicitação do benefício envolve algumas etapas importantes, veja a seguir:

5. Comparecimento: o requerente deve estar presente na agência do INSS no dia e horário agendado;

6. Análise: geralmente o tempo de espera é em até 30 dias.



O resultado será notificado pelo portal INSS, e se aprovado, o beneficiário receberá instruções sobre como e quando os pagamentos serão feitos. Caso contrário, o site informará os motivos da negação e como funciona o processo para recorrer.

DIREITOS E BENEFÍCIOS

Famílias com crianças portadoras de malformações, dependendo da condição e mobilidade, apresentam direitos a benefícios fiscais, como:

2. Isenção de impostos e benefícios de transporte:



Isenção de impostos
em automóveis
adaptados



Gratuidade em
transportes públicos



Desconto em
transportes públicos

Para obter isenção de impostos, é preciso consultar os requisitos no site da Receita Federal e Secretaria de Fazenda do seu estado.

É importante um laudo médico, emitido por um especialista para comprovar a condição da criança, assim os benefícios entrarão em vigor.





DIREITOS E BENEFÍCIOS



Além dos direitos financeiros e práticos, é importante destacar o apoio psicológico disponível para as mães que enfrentam esses desafios emocionais e acessos a tratamentos específicos que requerem cuidados médicos especializados.

3. Apoio psicológico e grupos de suporte:



Acompanhamento terapêutico



Psicoterapia individual e em grupo



Terapia familiar

Esses recursos e apoios psicológicos oferecem não só suportes emocionais, mas também ferramentas para lidar com a ansiedade e estresse em virtude das mudanças que surgem ao cuidar de crianças com necessidades especiais.

05

DICAS PARA CUIDADOS ESPECIAIS

As práticas de autocuidado são indispensáveis para que as mães mantenham sua saúde física e emocional em dia, para que assim consiga cuidar da criança. Por isso a prática de exercícios físicos regulares são fundamentais.

1. Exercícios físicos, técnicas de relaxamento, alimentação adequada e sono de qualidade:



Exercícios físicos



Técnicas de relaxamento



Alimentação adequada



Sono de qualidade

Esses cuidados pessoais são cruciais para manter a integridade física e emocional em equilíbrio, fortalecendo as mães para que se sintam preparadas para oferecer o melhor cuidado para seus filhos.

DICAS PARA CUIDADOS ESPECIAIS

O contato com outras mães que passam pela mesma situação proporciona empatia e troca de experiências, por isso os grupos de apoio são vitais para expressar as reações emocionais e aprender com as outras mães.

2. Participação em grupos de apoio:



Diversos grupos de apoio para mães de crianças com condições especiais são oferecidos em ONGs, hospitais e até mesmo online, disponibilizando dicas de autocuidado e orientações adicionais de profissionais de saúde.

06

CONTATOS DE EMERGÊNCIA

Incluir seções de linhas de apoio é fundamental para garantir que as mães tenham acesso de maneira rápida a suportes quando for necessário, tendo em vista o gigantesco do estresse emocional e psicológico acompanhado diagnóstico de malformações congênitas.

1. Contatos de emergência para apoio psicológico:

Centro de Valorização da Vida (CVV): (11) 9888-5088

Site: www.cvv.org.br



CONTATOS DE EMERGÊNCIA

2. Emergência médica:

Serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU): 192

3. Comunidades de apoio e recursos online:

Site: www.maternidadeesaudemental.com.br

Site: www.abraceideia.com.br

Instituto de psiquiatria da USP: (11) 3088-8060



Esses contatos e links são importantes para garantir que as mães tenham acesso rápido a apoio emocional e psicológico sempre que necessário.

NÃO ESQUEÇA

A maternidade é uma jornada única, e mesmo em momentos desafiadores, não hesite em buscar apoio. Ame- se como você ama seu filho e lembre-se que seu bem-estar é essencial para o dele. Você não está sozinha nessa trajetória!

Aponte a câmera para o QR code ao lado e confira o aplicativo com meditações guiadas, exercícios de autoconhecimento e acolhimento emocional focado em autoajuda emocional de mães.



Aponte a câmera para o QR code ao lado e confira o site oficial da UNICEF Brasil, lá você pode encontrar: tudo sobre saúde infantil, campanhas sobre inclusão, vacinação e materiais educativos.



ATIVIDADES LÚDICAS

Caça-palavras

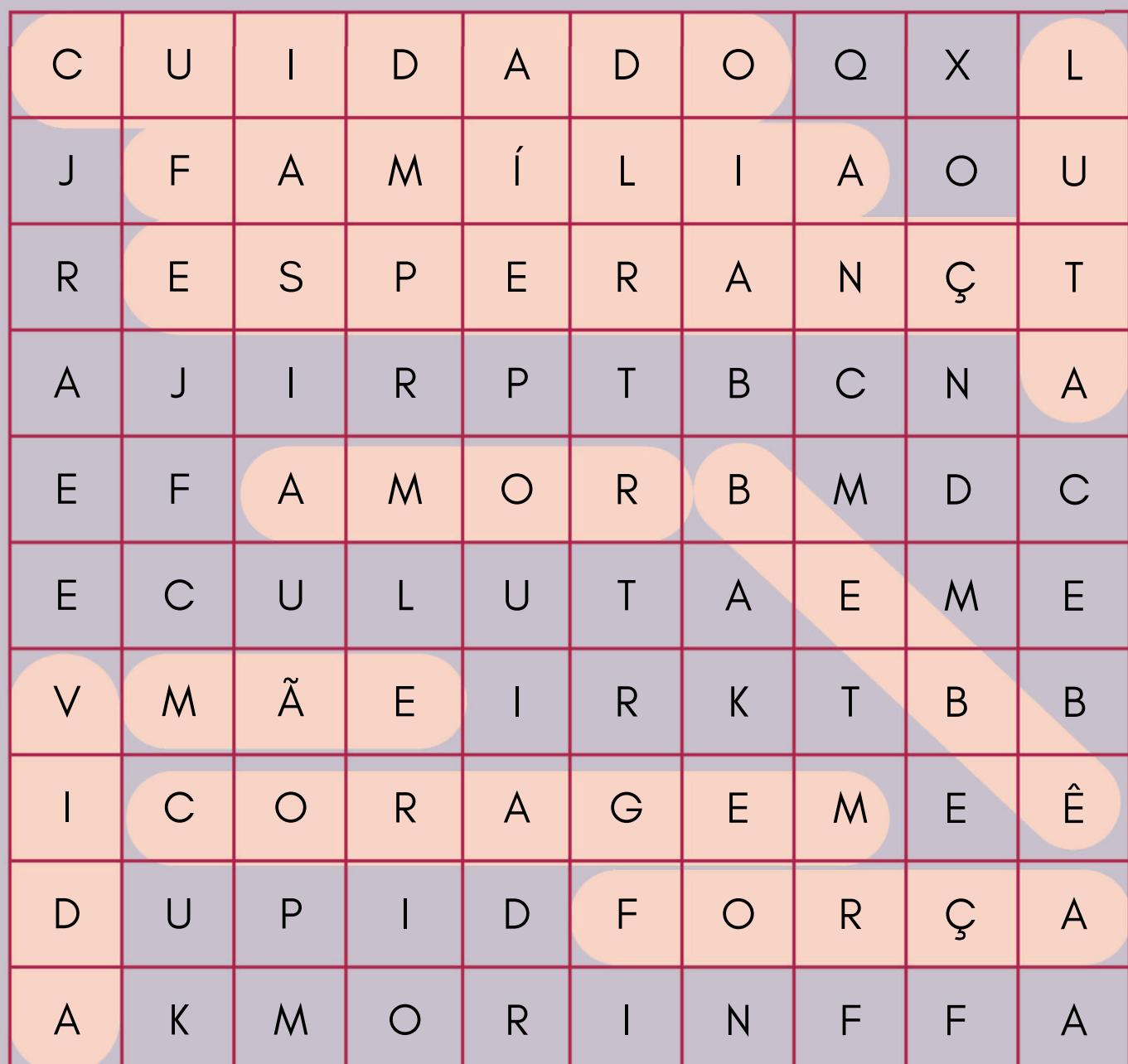
Família Bebê Esperança Cuidado Coragem
Vida Amor Mãe Força Luta

C	U	I	D	A	D	O	Q	X	L
O	F	A	M	Í	L	I	A	O	U
R	E	S	P	E	R	A	N	Ç	A
A	J	I	R	P	T	B	C	N	T
G	F	A	M	O	R	A	M	D	A
E	C	U	L	U	T	A	E	M	E
V	M	Ã	E	I	R	K	T	B	B
I	C	O	R	A	G	E	M	E	B
D	U	V	I	D	A	L	U	T	A
A	A	M	O	R	I	N	F	F	A

ATIVIDADES LÚDICAS

Caça-palavras

Família Bebê Esperança Cuidado Coragem
Vida Amor Mãe Força Luta

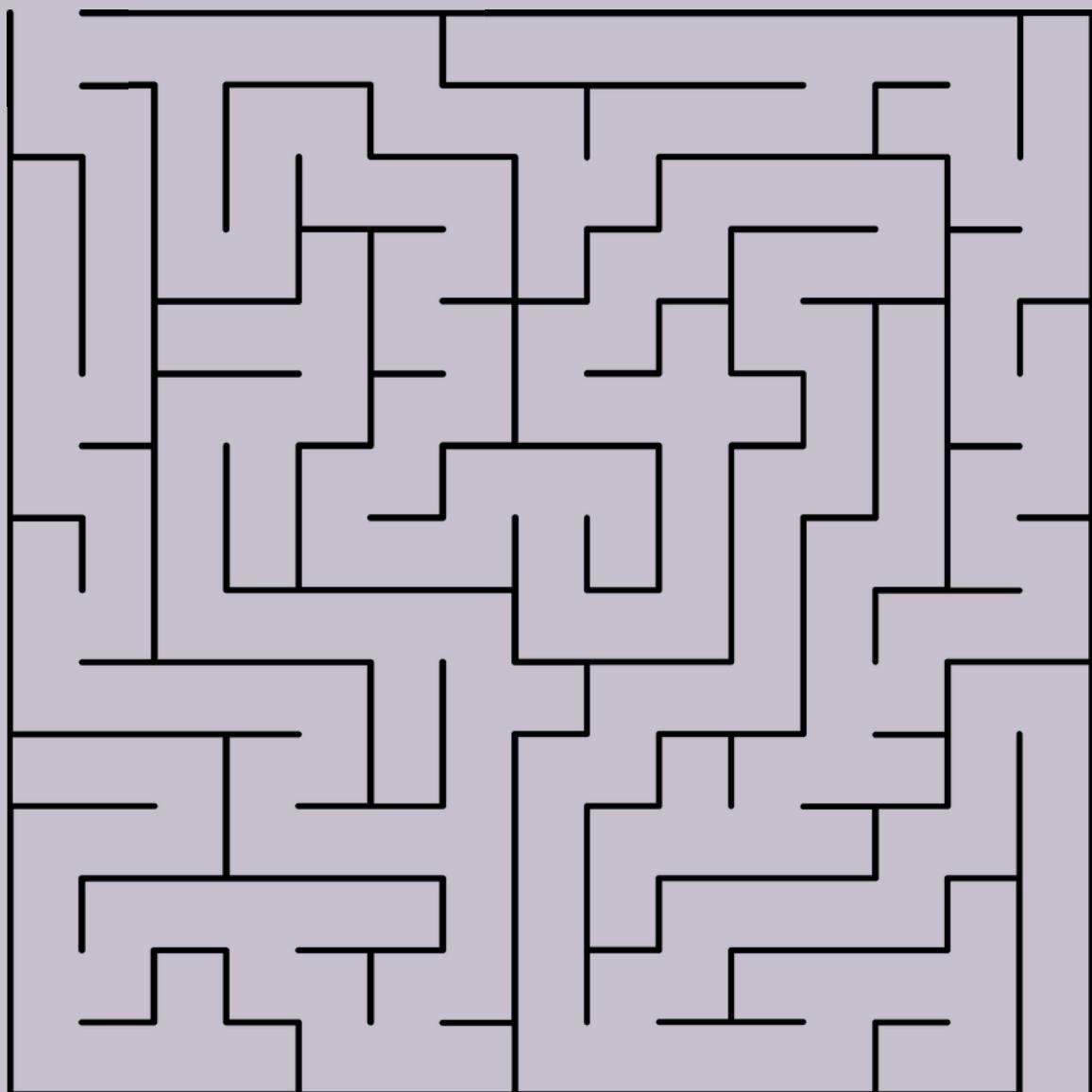


ATIVIDADES LÚDICAS

Labirinto da calma



Ajude o coração da mamãe a encontrar o caminho da calma

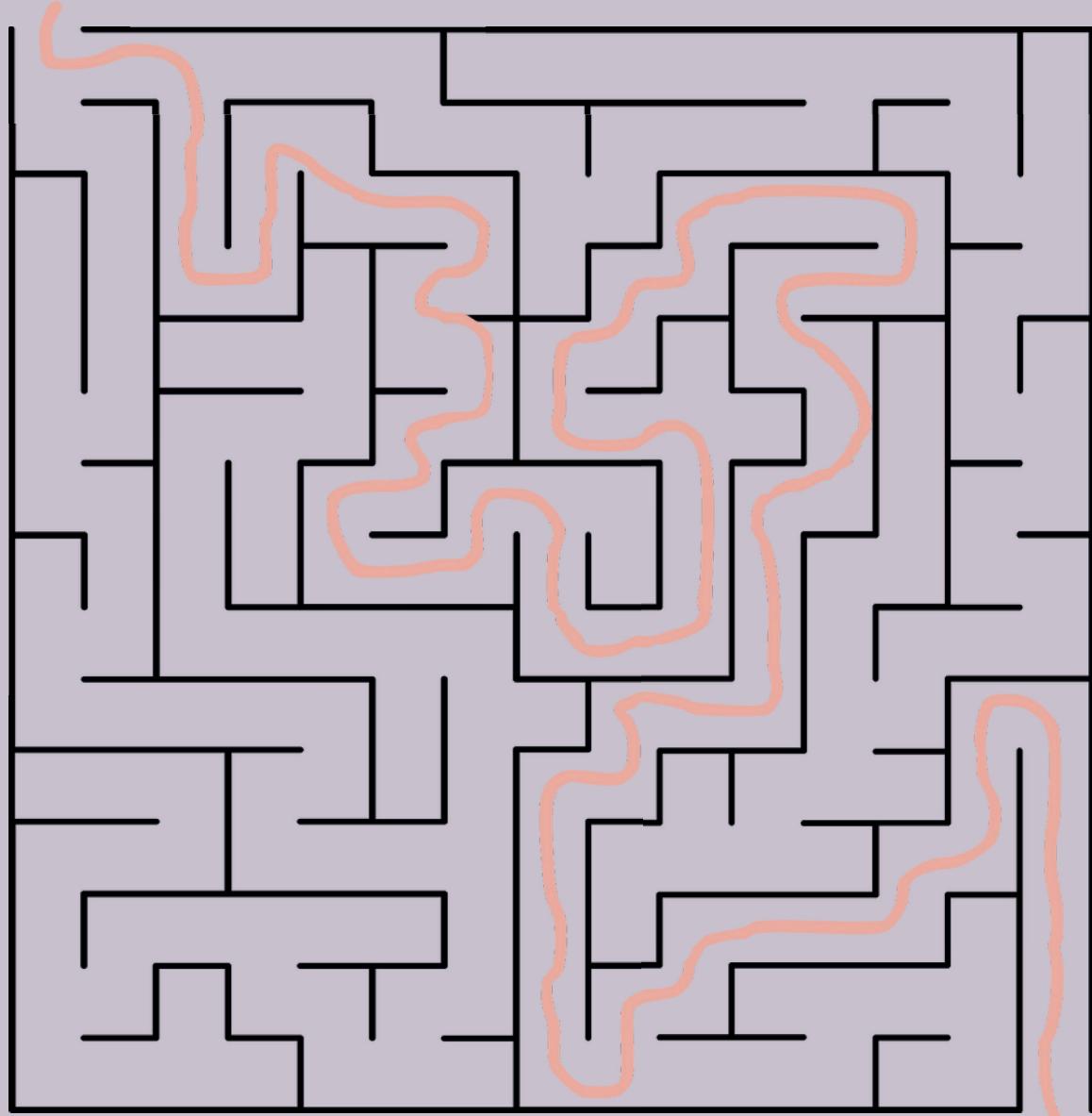


ATIVIDADES LÚDICAS

Labirinto da calma



Ajude o coração da mamãe a encontrar o caminho da calma



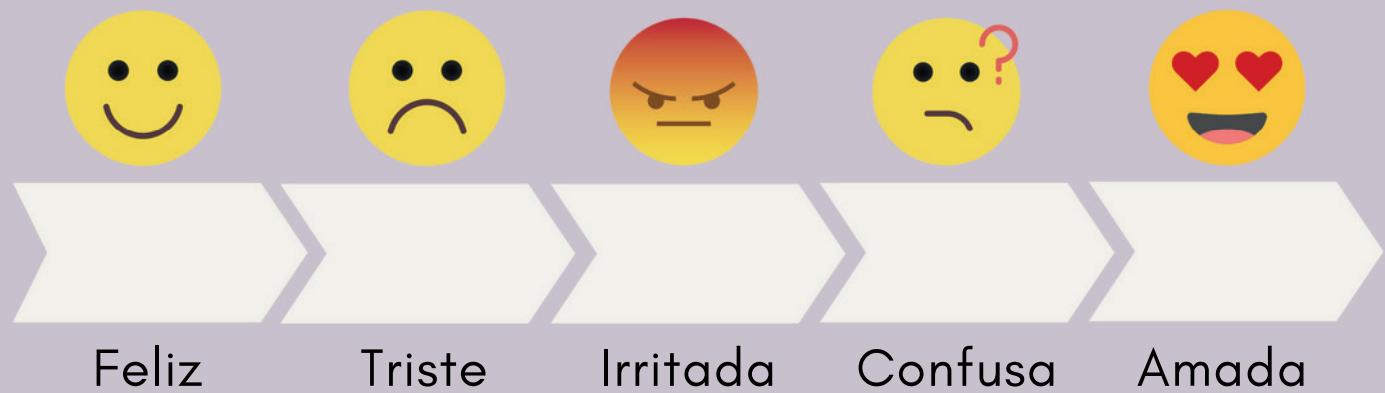
Diário do coração - *um espaço só meu*

Querida mamãe, este espaço é só seu.

Escreva tudo o que está no seu coração, sem julgamentos.

Emocionômetro

Pinte o emoji que representa como você se sente hoje.
Depois, escreva algo que explique esse sentimento.



Hoje eu escolhi o rosto: _____

Porque: _____

Algo que me ajuda a lidar com isso: _____

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Anomalias congênitas. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/saude-de-aaz/a/anomalias-congenitas>. Acesso em: 9 abr. 2025.

CARRENHO, R. Os benefícios do acompanhamento médico na gestação. Blog Dra. Tânia Schupp, 03 jan. 2024. Disponível em: <https://schupp.com.br/blog/os-beneficios-do-acompanhamento-medico-nagestacao>. Acesso em: 12 mai. 2025.

DAMAS, B. G. B.; RAMOS, C. A.; REZENDE, M. A. Necessidade de informação a pais de crianças portadoras de cardiopatia congênita. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 103-113, 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/19907/21983>. Acesso em: 3 jun. 2025.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. O que causa a malformação congênita? Conheça os fatores associados. Disponível em: <https://vidasaudavel.einstein.br/o-que-causa-a-malformacao-congenitaconheca-os-fatores-associados>. Acesso em: 6 jun. 2025.

MENDES, I. C.; JESUINO, R. S. A.; PINHEIRO, D. S.; REBELO, A. C. S. Anomalias congênitas e suas principais causas evitáveis: uma revisão. Biblioteca Virtual em Saúde, 2019. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/01/969674/anomalias-congenitas-esuas-principais-causas-evitaveis-uma-revisao.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2025.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

RENDÓN-MACÍAS, M. E. et al. Amamentação entre pacientes com malformações congênitas. Archivos de Investigación Médica, v. 33, n. 3, p. 269-275, 2002.

SAUNDERS, C. P.; ROBERTS, G. J. Atitudes, conhecimento e práticas de saúde odontológicas de pais de crianças com cardiopatia congênita. Archives of Disease in Childhood, v. 76, n. 6, p. 539-540, 1997. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9245857/>. Acesso em: 5 abr. 2025.

CRÉDITOS

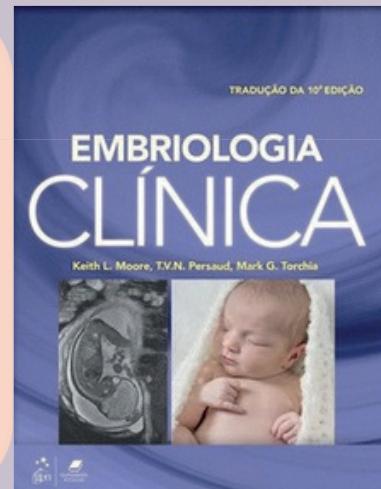
Todas as imagens e design utilizadas nesta cartilha foram extraídas do website Canva.



Todos os QR Codes utilizados nesta cartilha foram extraídos do site www.qrcode-monkey.com



Para a produção científica e elaborada do conteúdo exposto na cartilha, foi utilizado o livro: Embriologia Clínica – Moore – Persaud – 8Ed – 2008



UERN

